

Poema de Elogio a Euclides

(Especial para "Tapejara")

A memória de EUCLIDES DA CUNHA

Teu nome vive
e o teu valor existe
na expressão eterna das tuas atitudes.

Que melhor testemunho
a marcar a tua presença
do que a mensagem
que ficou
a enaltecer
cada vez mais
a tua existência.

Enquanto existir na terra
o amor pela terra
e o frescor das fontes...

Enquanto existir no mundo o mundo,
Ou mesmo até ao fim do mundo
(se o mundo algum dia findar)
tua fama existirá para tua glória
e do teu povo.

E podes crer,
seja como for,
(acabe ou não acabe o mundo)
o teu nome,
cheio de brilho e de louvor,
ficará de novo
a lembrar ao povo
o nome do teu povo.

MARIO MOTA

Inédito — Lisboa, 20 de julho de 1952.

— x x x —

Página

5

TAPEJARA

SETEMBRO DE 1952